



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
AÇÃO CLIMÁTICA



PENSAARP

20
30

Plano Estratégico para o Setor de
Abastecimento de Água e Gestão
de Águas Residuais e Pluviais

**Serviços de águas de
excelência para todos
e com contas certas**



01. Introdução



PENSAARP 2030

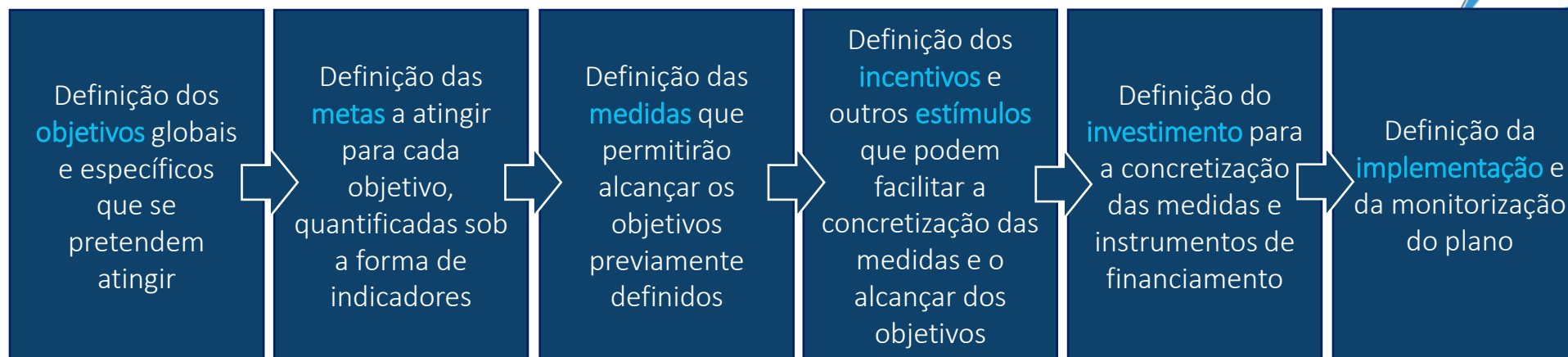
Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento
de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais



Qual a importância de um novo plano estratégico?

- O Governo português tomou a decisão de elaborar o **Plano Estratégico** para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais (PENSAARP 2030), dando **continuidade** aos ciclos estratégicos anteriores.
- Este Plano traça as **linhas gerais orientadoras** do setor e apela ao alinhamento de todos os atores, numa convergência de esforços e ambição.
- É complementado com um **Plano de Ação** com o detalhe das medidas, incentivos e estímulos, bem como das métricas dos objetivos a alcançar.

Qual o racional adotado?

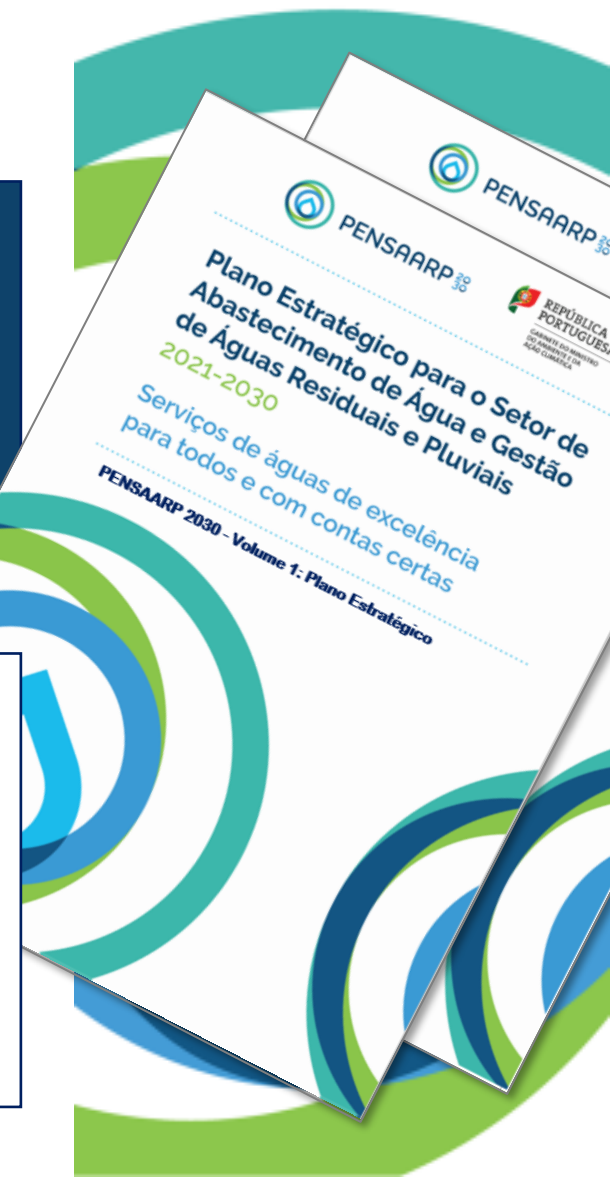
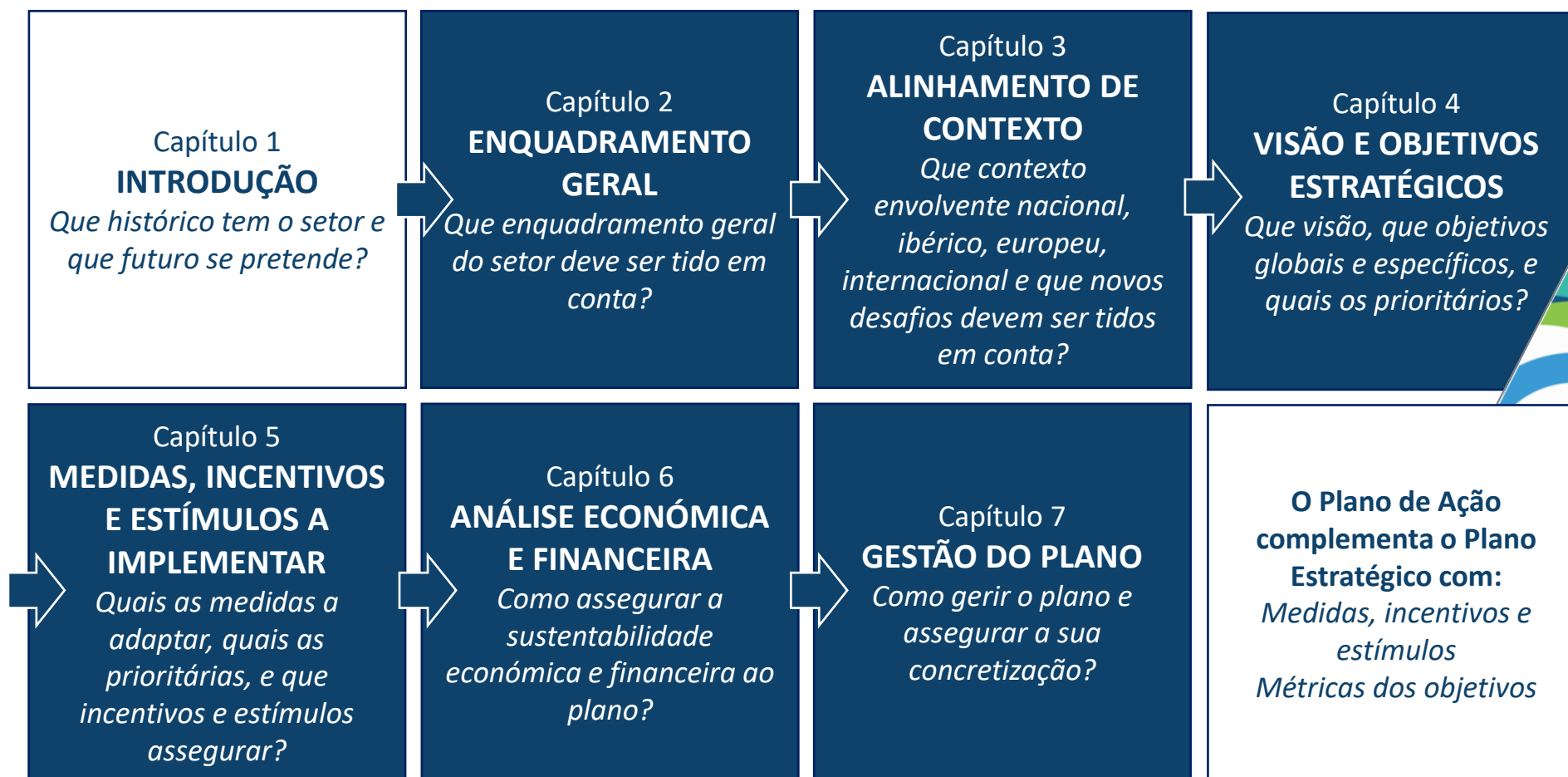


Um novo Plano na sequência de vários ciclos estratégicos precedentes

Uma evolução que resolva os bloqueios existentes no setor

Estratégia sistémica, holística e participada

Qual a estrutura geral (capítulos) do Plano Estratégico?



02. Enquadramento geral

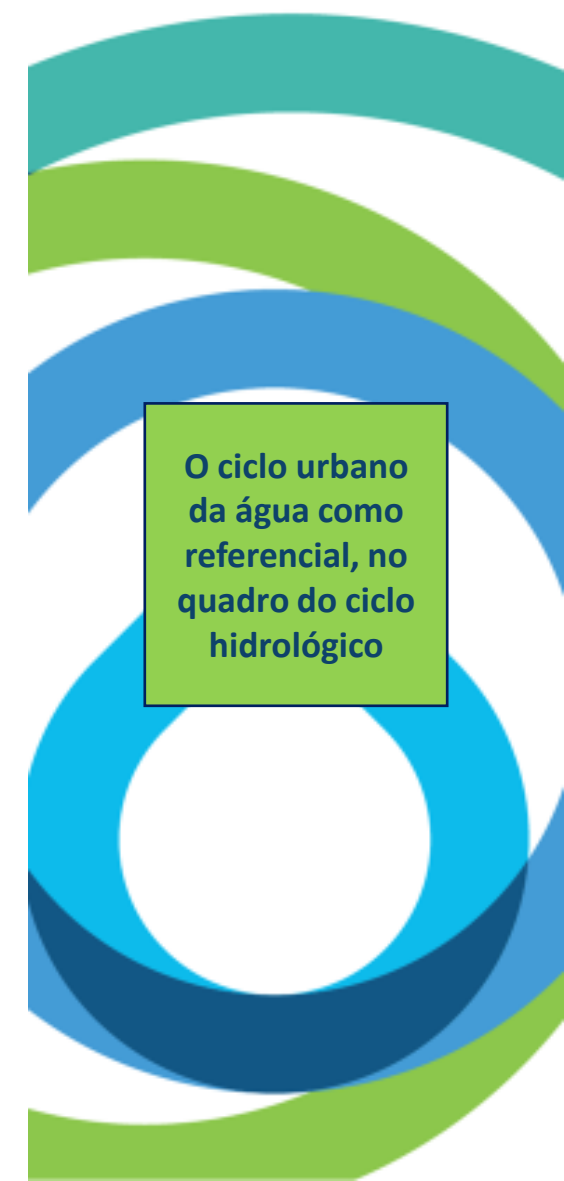


PENSAARP 2030

Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento
de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais



Qual a estrutura deste capítulo?



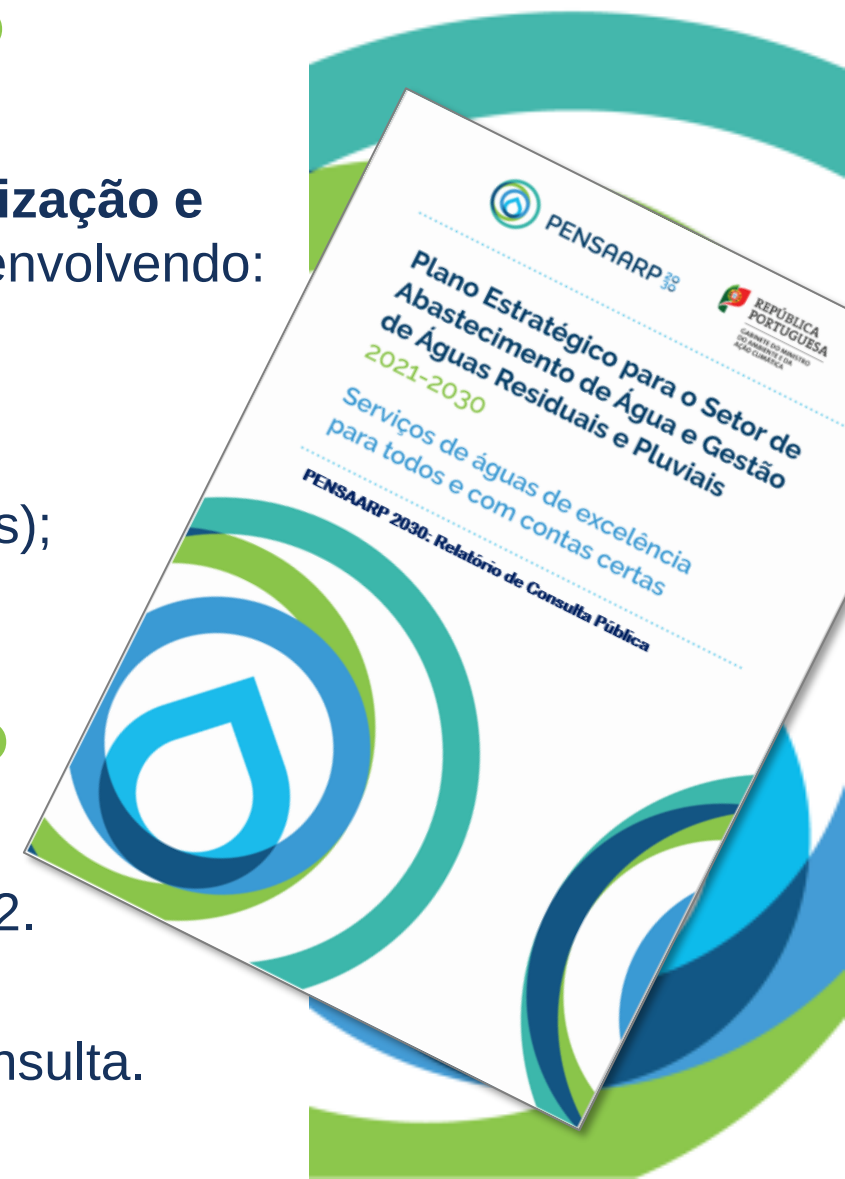
O ciclo urbano da água como referencial, no quadro do ciclo hidrológico

Qual a mobilização do setor “ex-ante” face ao PENSAARP 2030?

- A elaboração do PENSAARP 2030 foi precedida de **ampla mobilização e consulta prévia**, chamando à participação os agentes do setor, envolvendo:
 - Um grupo de trabalho;
 - Um conselho consultivo;
 - Diversos especialistas;
 - Doze sessões públicas de reflexão (cerca de 1500 participantes);
 - Inquéritos a um painel de especialistas;
 - Avaliação ambiental estratégica.

Qual a mobilização do setor “ex-post” face ao PENSAARP 2030?

- Foi realizada uma **Consulta Pública**, de 30.03.2022 a 12.05.2022.
- Foram recebidas 34 contribuições, com um total de 222 páginas.
- Foram analisadas e respondidas 439 questões no relatório da consulta.



03.

Alinhamento com o contexto

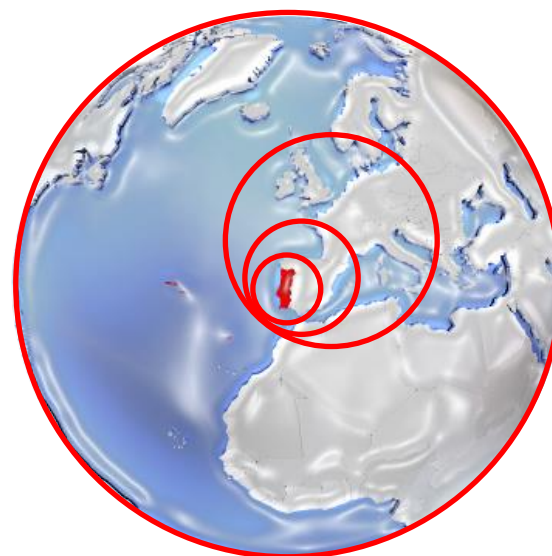
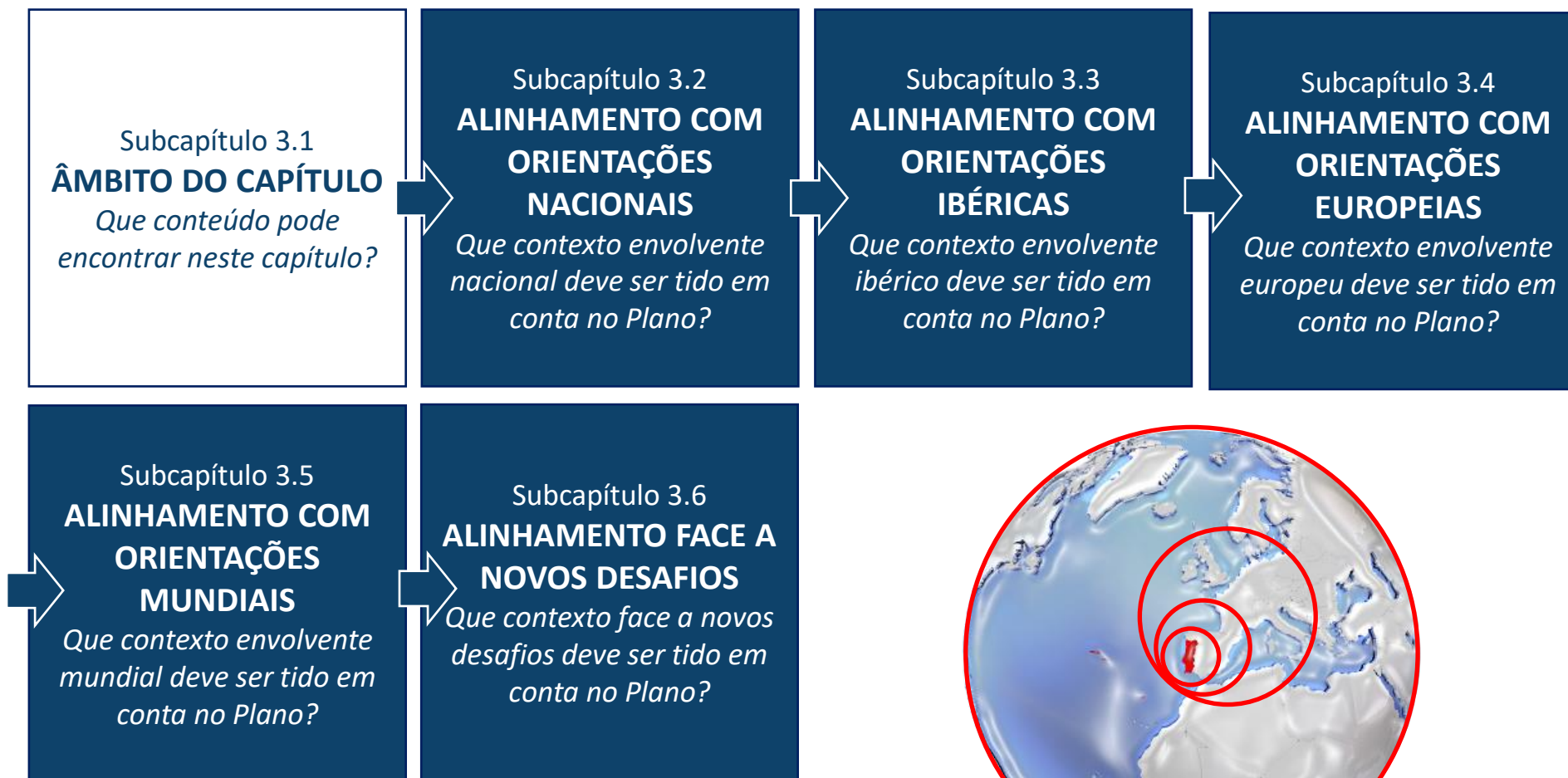


PENSAARP 2030

Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento
de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais



Qual a estrutura deste capítulo?



04.

Visão e objetivos estratégicos

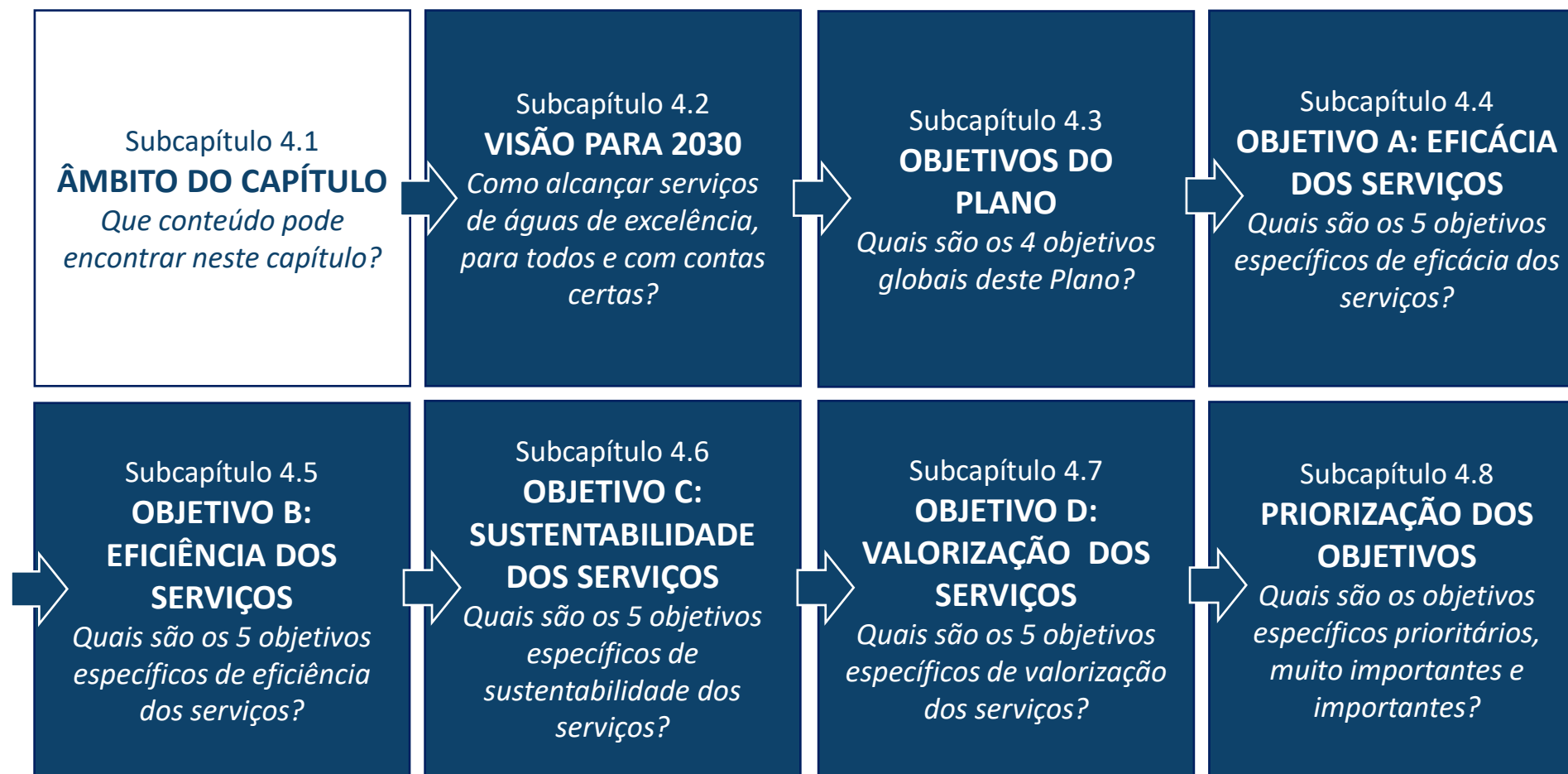


PENSAARP 2030

Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais



Qual a estrutura deste capítulo?



Qual visão para o setor?

- **Alcançar serviços de águas de excelência**, no quadro de uma crescente tendência para a circularidade.

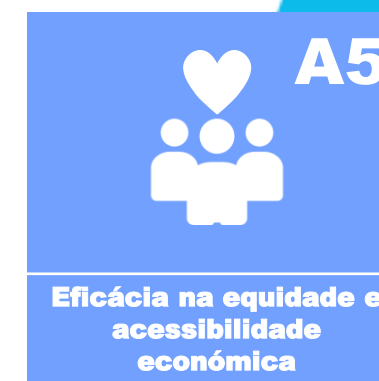
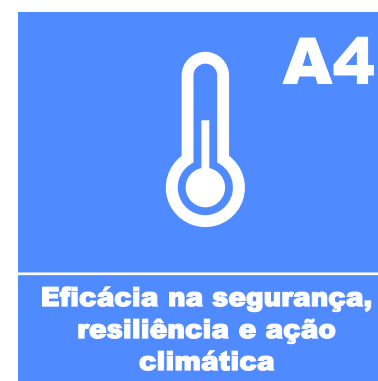
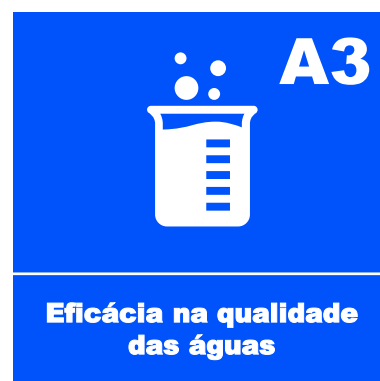
Quais os grandes objetivos?

- **4 grandes objetivos:** alcançar serviços eficazes, eficientes, sustentáveis e com mais valor acrescentado para a sociedade.



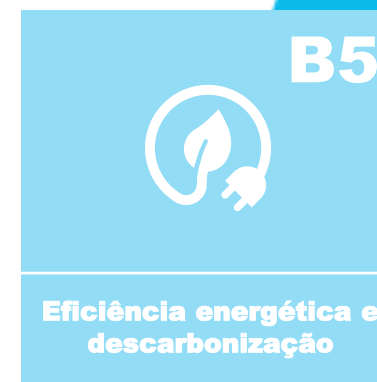
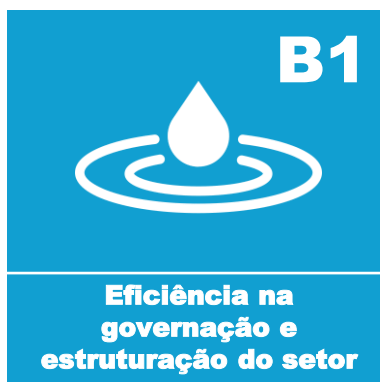
O que significa a eficácia dos serviços?

- Pretende-se que os serviços sejam atinjam as **metas** estabelecidas.
- Traduz o **grau de cumprimento destes objetivos**, independentemente da eficiência conseguida.
- O País **evoluiu muito** na eficácia, mas ainda com alguma carências, nomeadamente no serviço de gestão de águas residuais.
- Este objetivo global desdobra-se em 5 objetivos específicos:



O que significa a eficiência dos serviços?

- Pretende-se que os serviços sejam **geridos com o menor custo possível**, contribuindo para a moderação tarifária e a acessibilidade económica.
- Traduz **até que ponto os recursos disponíveis são utilizados de modo otimizado** para a produção do serviço, independentemente da eficácia conseguida.
- O País **evoluiu pouco** na eficiência, onde ainda tem enormes problemas, desperdiçando recursos desnecessariamente.
- Este objetivo global desdobra-se em 5 objetivos específicos:



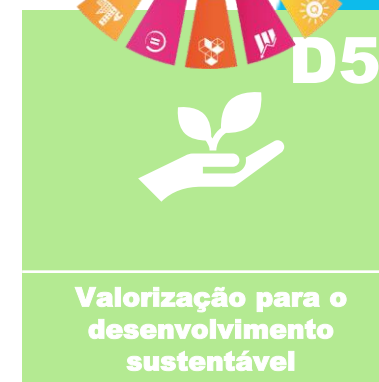
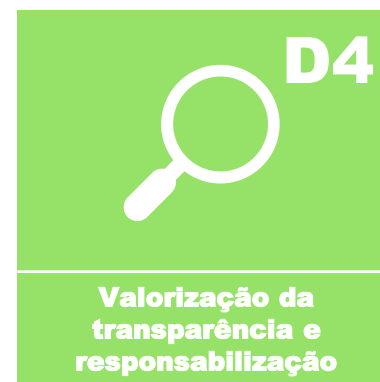
O que significa a sustentabilidade dos serviços?

- Pretende-se que os serviços sejam **sustentáveis no médio e no longo prazo**.
- Traduz até que ponto se conseguem preservar estes **serviços ao longo do tempo** para não se comprometer as necessidades das gerações.
- O País **evoluiu pouco** na sustentabilidade, não estando suficientemente atento a essa necessidade.
- Este objetivo global desdobra-se em 5 objetivos específicos:



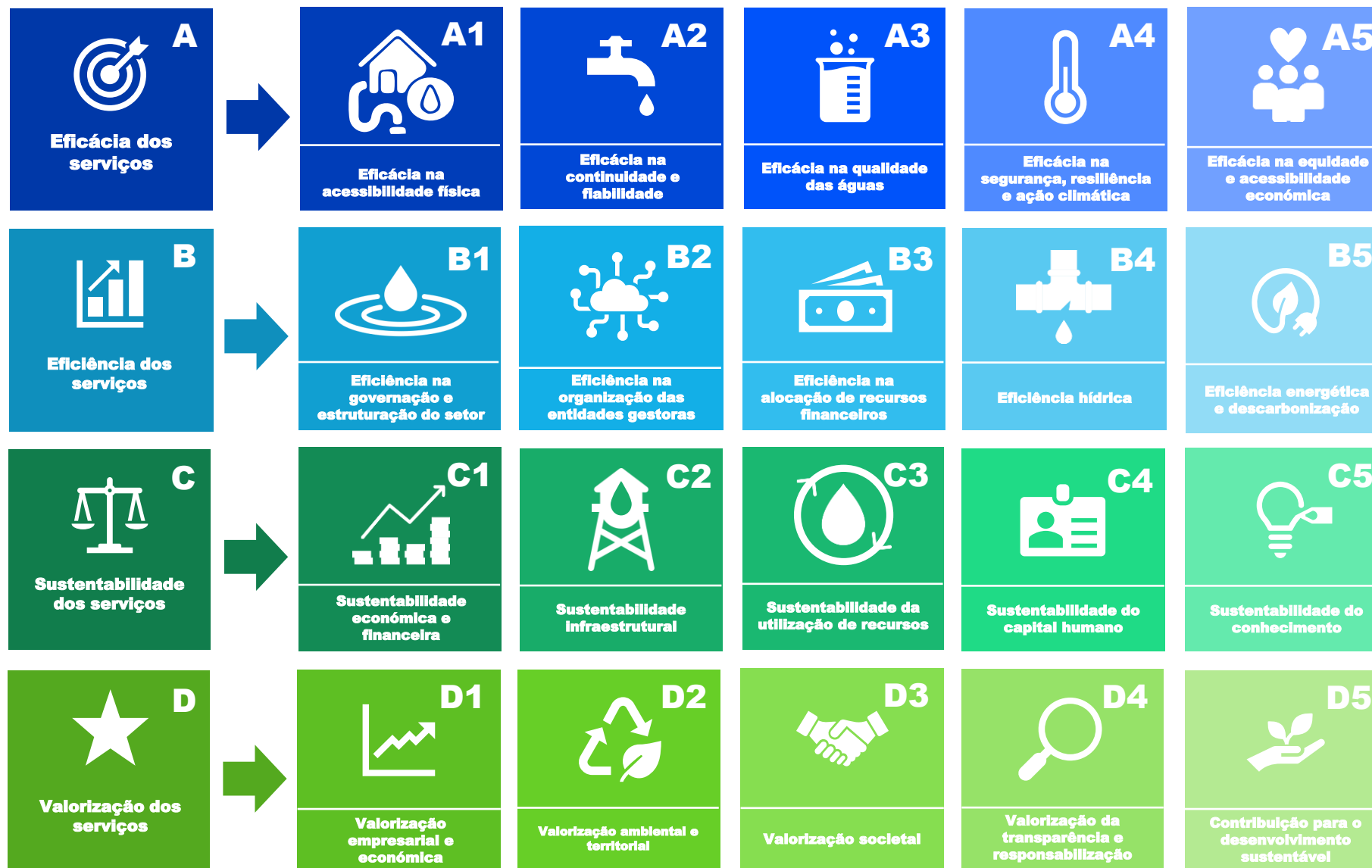
O que significa a valorização dos serviços?

- Os serviços contribuem para a **valorização ambiental, territorial, económica e societal**.
- Traduz **até que ponto se conseguem valorizar estes serviços**, integrado nas restantes preocupações da sociedade.
- O País **evoluiu muito pouco** na valorização, não estando suficientemente atento a essa oportunidade.
- Este objetivo global desdobra-se em 5 objetivos específicos:



Visão e objetivos estratégicos

Quais são então os objetivos globais e específicos?

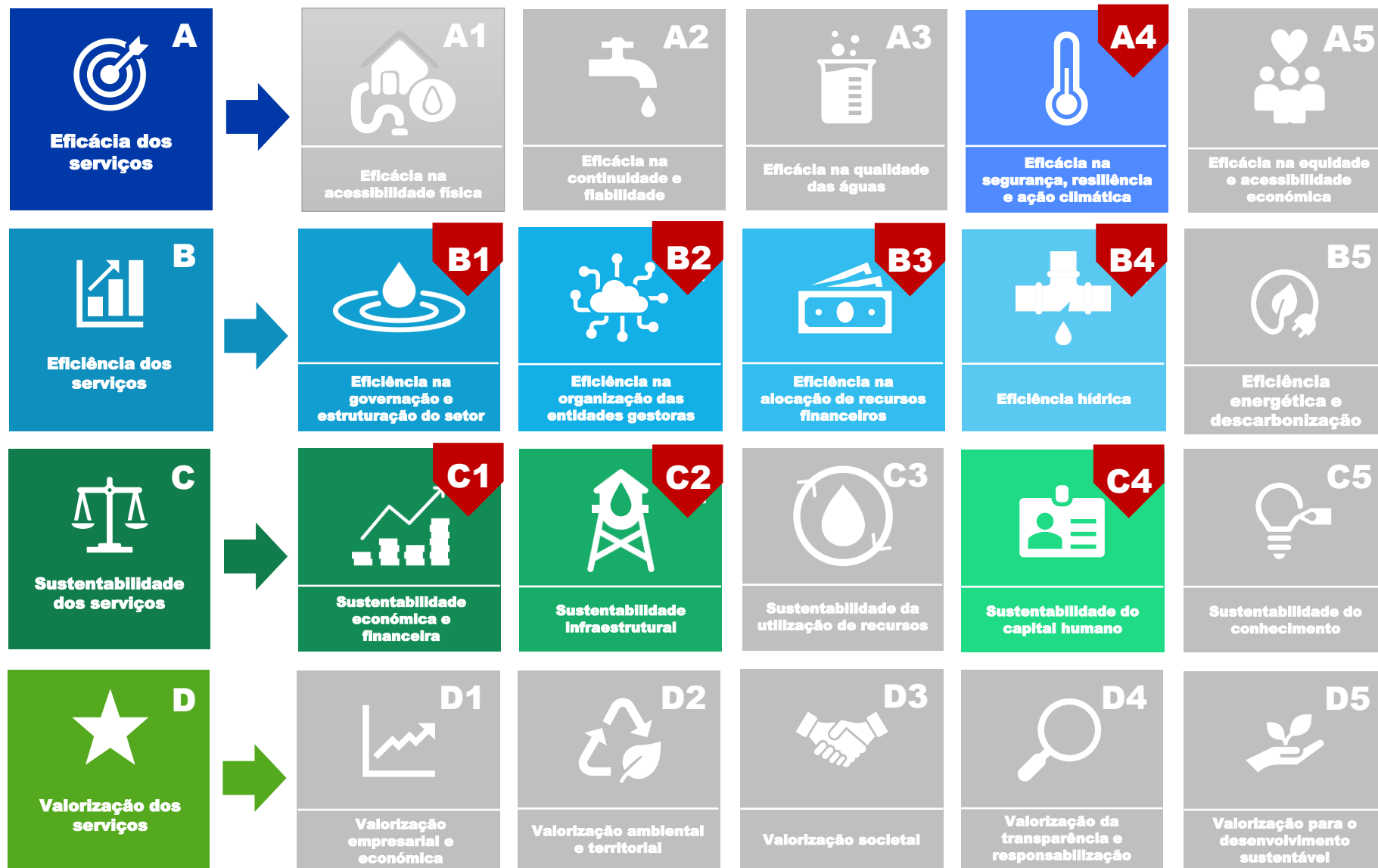


É este puzzle que temos que construir

Algumas das suas peças são mais prioritárias do que outras

Visão e objetivos estratégicos

Quais os objetivos prioritários?



Oito objetivos específicos prioritários (prioridade 1)

Seis objetivos específicos muito importantes (prioridade 2)

Seis objetivos específicos importantes (prioridade 3)

Quais o top 3 dos objetivos prioritários?



05.

Medidas e incentivos, estímulos a implementar



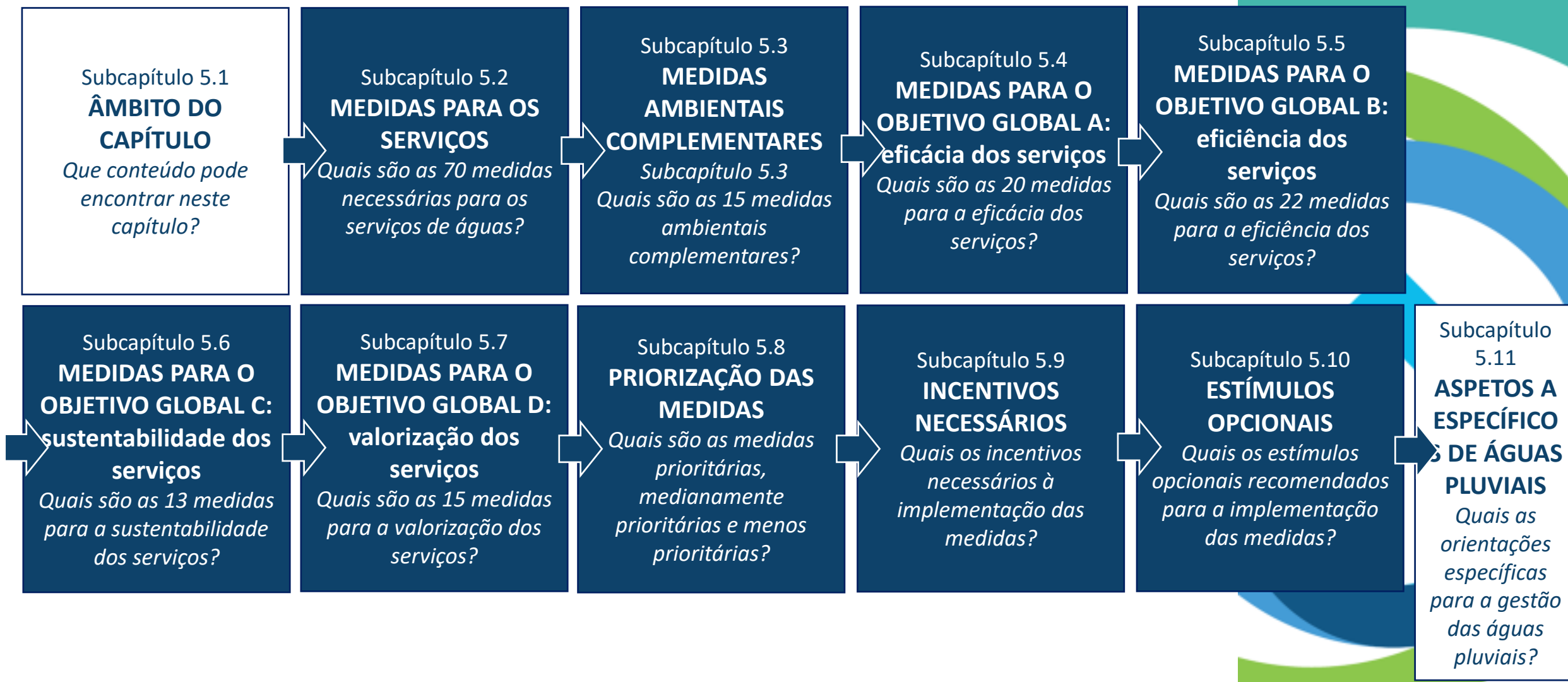
PENSAARP 2030

Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento
de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais



Medidas e incentivos a implementar

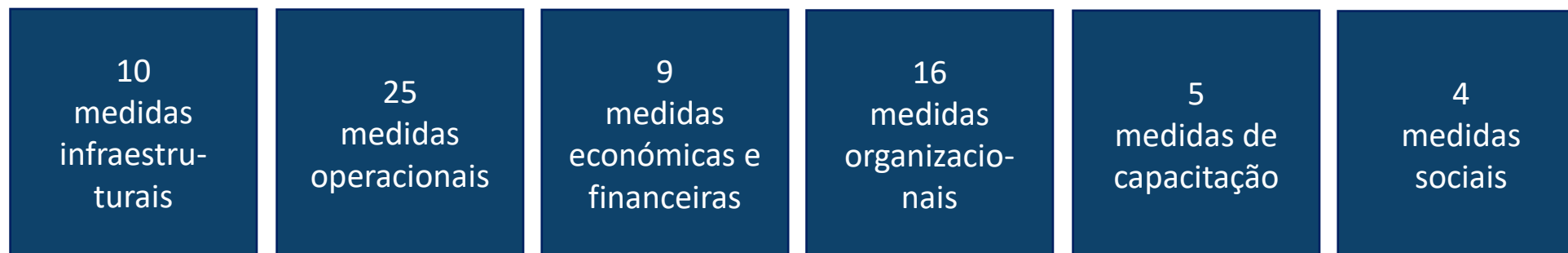
Qual a estrutura deste capítulo?



Medidas e incentivos a implementar

Quais as medidas do PENSAARP 2030?

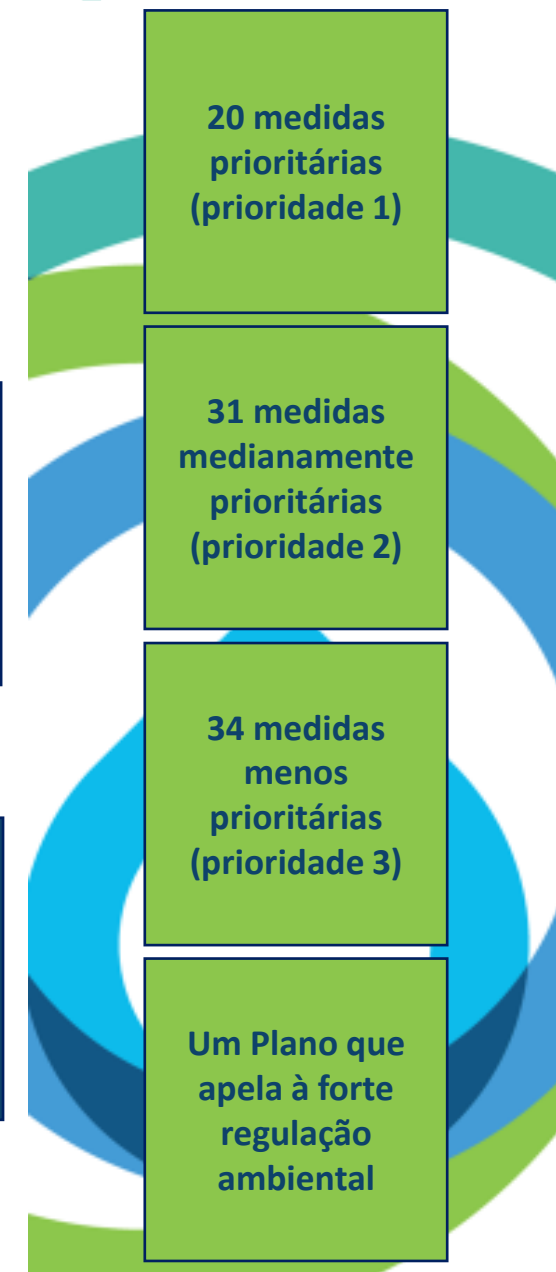
- O PENSAARP 2030 estipula **70 medidas** para alcançar os objetivos, agrupadas em diversas tipologias:



Que outras medidas ambientais?

- Para além das medidas anteriores, são identificados 15 aspetos associados à regulação de recursos hídricos que devem ser melhorados (Planos de Gestão de Região Hidrográfica), face à sua importância e ao forte impacto nos serviços.

15 medidas ambientais



Quais são os incentivos necessários?

- **Económicos, financeiros e fiscais:**

- Criação de incentivos financeiros e económicos
- Criação e reavaliação de incentivos fiscais.

- **Legais e regulamentares:**

- Atualização do regime jurídico dos serviços.
- Atualização de legislação técnica.
- Atualização de legislação económica e financeira
- Atualização do regime regulatório.
- Atualização da legislação ambiental.
- Criação da legislação do regime sancionatório.

- **Institucionais:**

- Apoio à aceleração do investimento.
- Apoio à aceleração da eficiência operacional das entidades gestoras.
- Apoio às agregações e à reestruturação e gestão das entidades gestoras.
- Articulação entre áreas governativas (ex: Banco Português de Fomento).
- Articulação com terceiros (ex: internacionalização e cooperação).

A responsabilidade de criação dos incentivos é basicamente da **área governamental da tutela, da entidade reguladora do setor e da autoridade ambiental.**



Quais são os estímulos recomendados?

- **Técnicos e de capacitação:**
 - Formação e capacitação.
 - Elaboração de guias técnicos.
 - Elaboração de cadernos de sensibilização para decisores.
 - Elaboração de recomendações.
 - Elaboração de estudos.
 - Elaboração de instrumentos.
 - Ações de reflexão.
 - Ações de divulgação de casos de referência.
- **Reputacionais e de comunicação:**
 - Ações de comparação (benchmarking).
 - Ações de sensibilização.
 - Ações de divulgação.
- **Inovação e mercado:**
 - Ações de apoio à inovação.
 - Ações de apoio à realização de projetos piloto

A concretização dos estímulos opcionais é baseada no convite à **colaboração dos agentes do setor** em geral.

O **Fundo Ambiental** pode ser um forte impulsionador.



06.

Análise económica e financeira



PENSAARP 2030

Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais



Qual a estrutura deste capítulo?

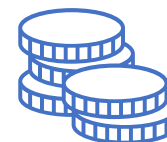


Qual a atual situação económica e financeira?

- **Gastos** de 1200 M€/ano nos serviços de **abastecimento de água**, enquanto os rendimentos são da ordem de 1320 M€/ano.
- **Gastos** de 1000 M€ nos serviços de gestão de **águas residuais**, enquanto os rendimentos são da ordem de 970 M€.

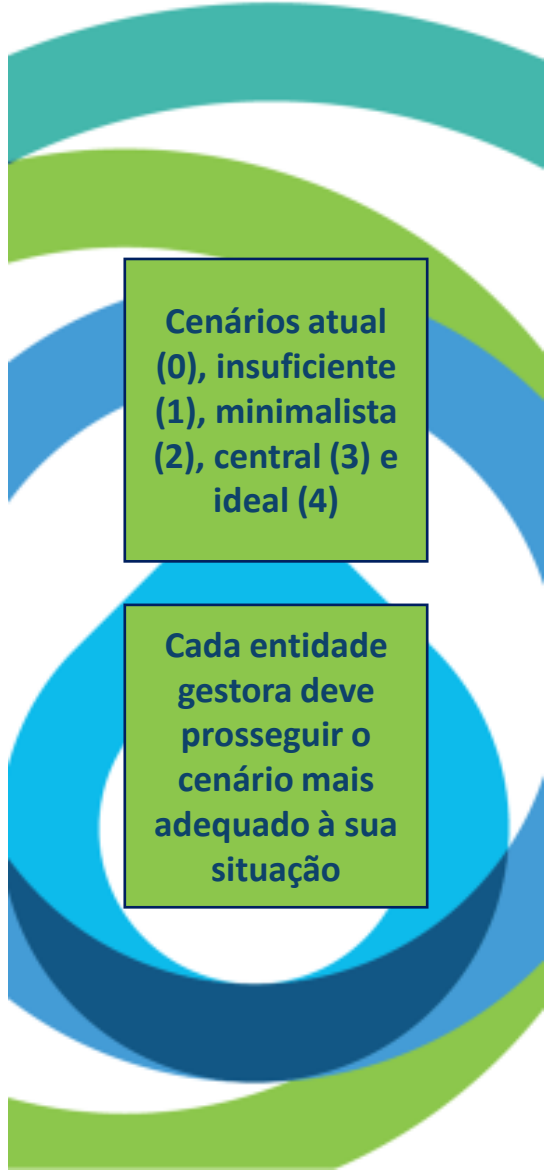
Tarifas atuais

2,57€/m ³ No serviço conjunto de abastecimento de água e de águas residuais	1,43 €/m ³ no serviço de abastecimento de água
	1,14 €/m ³ no serviço de águas residuais



Quais os cenários considerados?

- **Cenário 0 (atual):** manutenção das atuais práticas de reabilitação de 0,5%/ano em condutas e 0,3%/ano em coletores.
- **Cenário 1 (insuficiente):** manutenção das atuais práticas de reabilitação + investimentos de conclusão da construção de ativos, de resiliência, modernização e descarbonização.
- ◻ • **Cenário 2 (minimalista):** melhoria das práticas de reabilitação, com 1%/ano de reabilitação de condutas e coletores + investimentos atrás referidos.
(entidades gestoras com desempenho atual baixo)
- • **Cenário 3 (central):** melhoria das práticas de reabilitação, com 1,5 a 2%/ano de reabilitação de condutas e coletores + investimentos atrás referidos.
(entidades gestoras com desempenho atual mediano)
- ◻ • **Cenário 4 (ideal):** melhoria das práticas de reabilitação, com 2 a 3%/ano de reabilitação de condutas e coletores + investimentos atrás referidos.
(entidades gestoras com desempenho atual elevado)



Cenários atual
(0), insuficiente
(1), minimalista
(2), central (3) e
ideal (4)

Cada entidade
gestora deve
prosseguir o
cenário mais
adequado à sua
situação

Quais os investimentos totais para cada cenário?



- **Reabilitação de ativos** representa metade ou mais do investimento.
- Construção de ativos e reabilitação de ativos existentes de águas pluviais (separativos) estimadas em 400 M€.
- 120 M€ em medidas não infraestruturais e incentivos e estímulos.

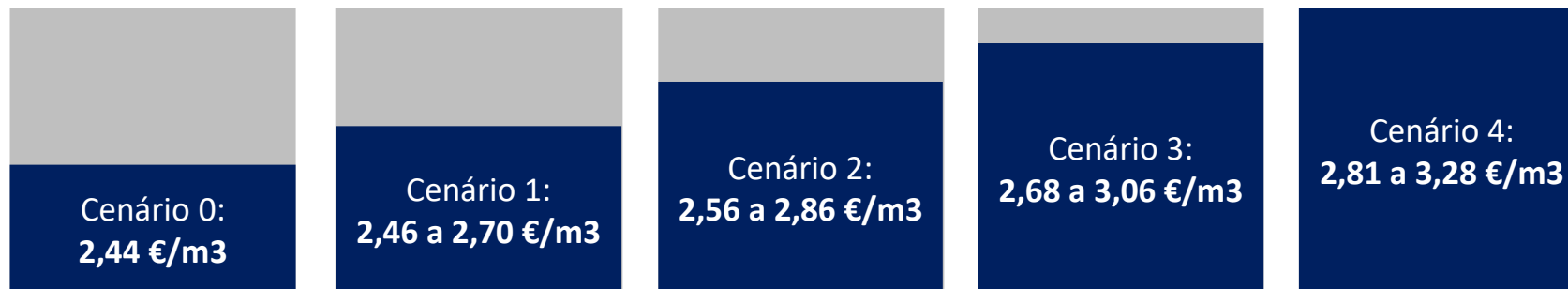
Investimento para a década entre 3500 M€ e 6600 M€ função da ambição nacional

Investimentos de 5500 M€ até 2030, no cenário central

A reabilitação dos ativos (50%) predomina face aos novos investimentos

Qual a futura situação económica e financeira?

- Análise das tarifas médias domésticas para os diferentes cenários



Referências internacionais:

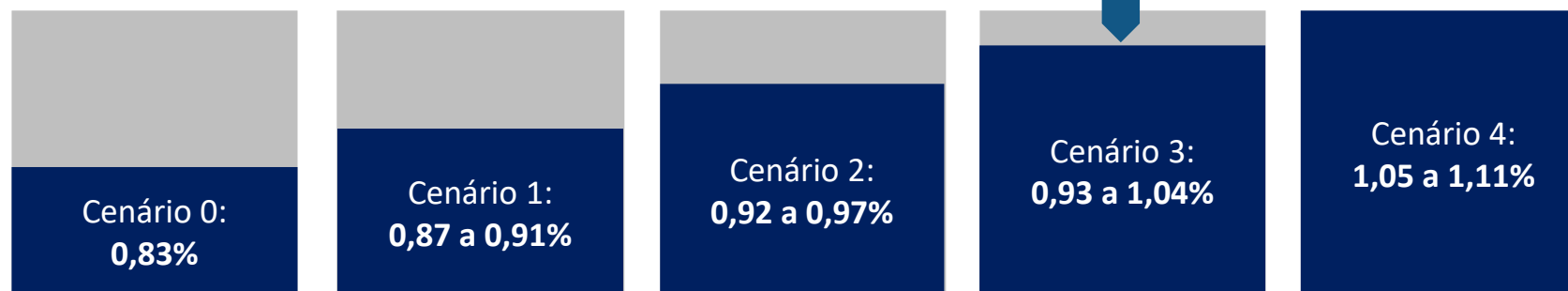
1 a 3,5€/m³ (República Checa, Itália, Espanha, Grécia e Bulgária).

3,5 a 5€/m³ (Bélgica, Suécia, França, Áustria e Reino Unido).

5 a 10€/m³ (Dinamarca, Noruega, Finlândia, Países Baixos e Suíça).



- Acessibilidade económica face ao rendimento médio:



Acessibilidade económica satisfatória $\leq 1\%$ (ERSAR)

Acessibilidade económica mediana $\leq 2\%$ (ERSAR)

A acessibilidade económica no município mais desfavorecido varia entre 1,7 e 2,2.

Serviços bons e sustentáveis, requerem tarifas domésticas entre 2,56 e 3,28 €/m³

Estas tarifas domésticas de permitem acessibilidade económica

Não há razão para não alcançarmos a sustentabilidade económica

- **Impacte do PENSAARP 2030 nas tarifas**

- O impacte das medidas previstas no PENSAARP 2030 nas tarifas dos serviços é **aceitável**, quer do ponto de vista técnico, quer social.
- Caberá aos **decisores** assumirem as suas responsabilidades perante estes serviços públicos essenciais.
- Não se pode colocar em causa a sua sustentabilidade a longo prazo, que poderá trazer consequências muito negativas sobretudo para as gerações vindouras.
- O “**valor**” dos serviços de águas é muito superior ao seu “**preço**”, mesmo quando este reflete o seu “**custo**”, como é desejável, para não colocar em risco a sua sustentabilidade.
- É assim possível ter serviços sustentáveis e economicamente acessíveis, com um valor para a sociedade muitas vezes acima do seu preço.

Quais os mecanismos de recuperação de gastos?

- Recuperação de gastos por **via tarifária**
- Recuperação de gastos por **via de impostos**
- Recuperação de gastos por **via de transferências**

3Ts da OCDE



07. Gestão do Plano

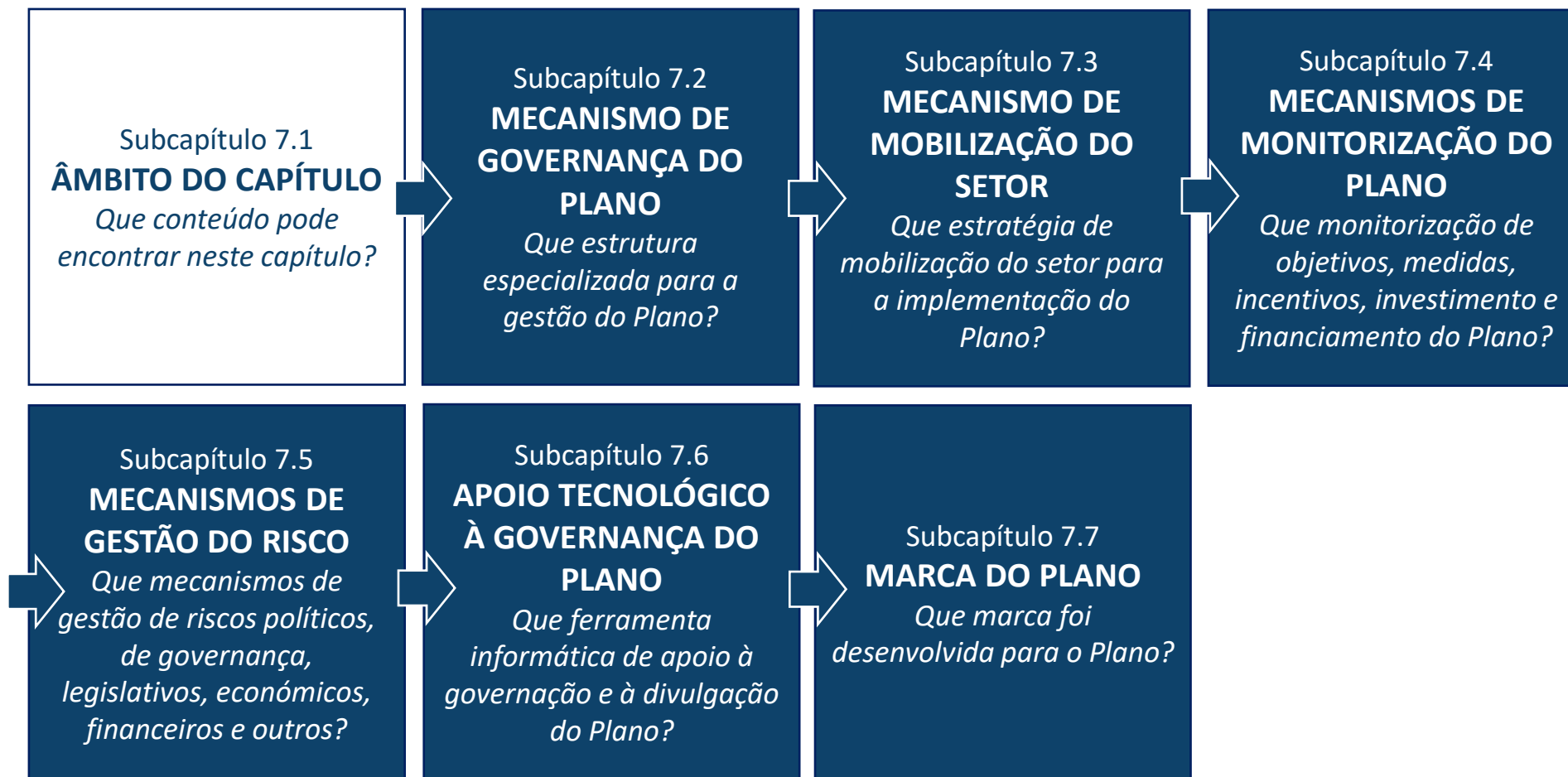


PENSAARP 2030

Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento
de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais

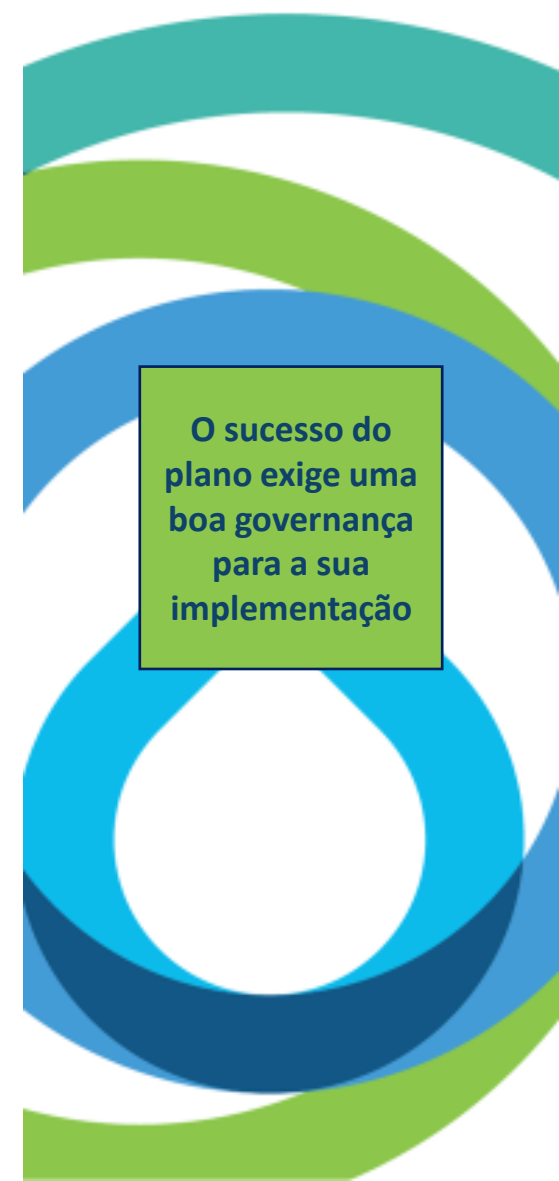


Qual a estrutura deste capítulo?



Qual a necessidade de gestão do Plano?

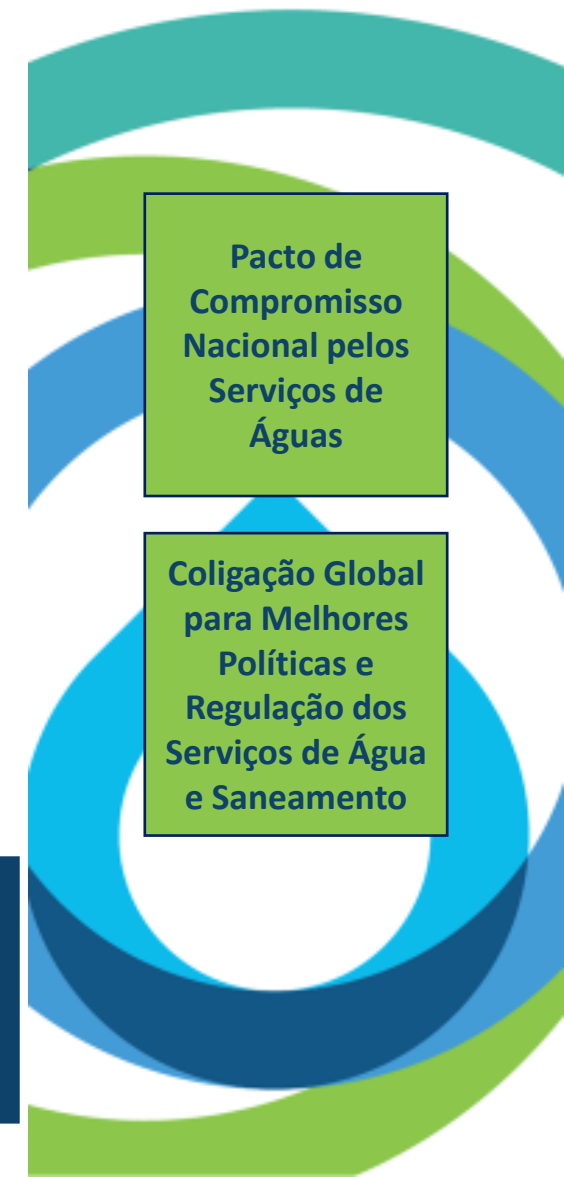
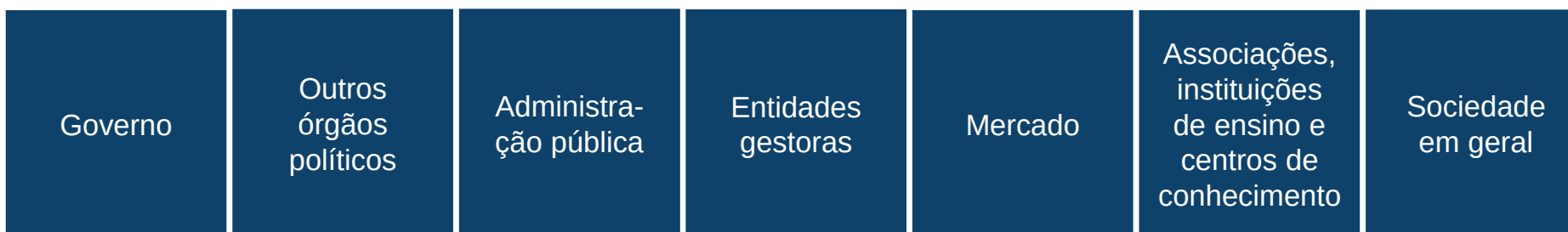
- Tão importante como ter um adequado planeamento estratégico é ter uma **boa governança** do mesmo.
- Importa assim criar **Grupo de Apoio à Gestão 2030 (GAG 2030)**, com recursos adequados, dando sequência à boa experiência do GAG anterior.
- Ao GAG 2030 cabe a **responsabilidade** de:
 - **Acompanhamento e avaliação** da realização da estratégia.
 - **Identificação de desvios e propostas de alteração** concretas.
 - Realização periódicas de **sessões de reflexão** estratégicas.
 - Acompanhamento da elaboração do **regulamento de atribuição de fundos** e dos avisos a lançar.
 - **Mobilização** das partes interessadas na realização do PENSAARP 2030.
 - Maior **integração** do PENSAARP 2030 nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
 - Preparação de uma **revisão intercalar** do PENSAARP 2030.
- O seu **relatório anual** deve ser divulgado publicamente.



O sucesso do plano exige uma boa governança para a sua implementação

Qual mecanismos de mobilização do setor?

- Estratégia alargada e articulada de **mobilização** do setor, com o poder político e a administração pública a assumirem um papel de especial relevo, mas envolvendo também os restantes agentes do setor
- Criação de um **Pacto de Compromisso Nacional pelos Serviços de Águas** (com capítulos específicos para cada grupo de agentes).
- Realização de **iniciativas** para apresentação e discussão da estratégia com cada um destes agentes, que serão convidados a assumir os seus compromissos através da realização de um plano de ação específico.
- Refere-se em particular a participação dos **autarcas**, face à importância da mobilização e do envolvimento do poder local na prestação dos serviços de águas às populações



Qual a monitorização dos objetivos do Plano?

- Cada objetivo deve ser monitorizado através das **métricas de desempenho**, que podem ser indicadores, índices ou dados.
- Selecionaram-se métricas (Plano de Ação) que melhor avaliam o cumprimento dos objetivos, identificando-se para cada uma:

Unidade	Código	Valor atual	Avaliação atual	Situações insatisfatórias	Meta 2026	Meta 2030	Entidade responsável
---------	--------	-------------	-----------------	---------------------------	-----------	-----------	----------------------

- Sempre que possível utilizaram-se indicadores de desempenho, índices e dados regulatórios ou outros **já existentes** (ERSAR e APA).
- Preconiza-se o **acompanhamento especial** das entidades gestoras com baixa avaliação (não basta avaliar a média).

Qual a monitorização das medidas do Plano?

- Medida executada globalmente com elevada intensidade (3).
- Medida executada globalmente com média intensidade (2).
- Medida executada globalmente com baixa intensidade (1).
- Medida não executada (0).



O plano prevê uma intensa e contínua monitorização

Qual a monitorização dos incentivos necessários?

- Incentivo não iniciado (A).
- Incentivo iniciado e em tempo (B).
- Incentivo iniciado, mas atrasado (C).
- Incentivo tecnicamente concluído (D).
- Incentivo tecnicamente aprovado (E).
- Incentivo em fase de aplicação (F).

Qual a monitorização do investimento e do financiamento?

- **Desconhece-se** parte importante dos fluxos de financiamento do setor.
- Existem grandes desequilíbrios do financiamento entre entidades gestoras.
- Importa criar um **mecanismo de seguimento** com monitorização e avaliação do impacte do financiamento, nos níveis nacional e das entidades gestoras.



Como gerir os risco associados ao plano?

- O GAG 2030 deve **avaliar** regularmente 28 fatores de baixo, médio e alto risco, e se necessário **promover as medidas de mitigação** respetivas.

RISCOS POLÍTICOS

- *alteração da política nacional*
- *alteração da política europeia*

RISCOS DE GOVERNANÇA

- *deficiente governança do Plano*
- *não envolvimento e compromisso dos agentes*
- *falta de articulação entre os níveis central e regional*
- *insuficiência de recursos humanos*
- *não valorização do Plano pela sociedade*
- *incumprimento dos serviços*
- *incumprimento ambiental*

RISCOS LEGISLATIVOS

- *aumento de exigência da legislação*
- *ausência ou desatualização da legislação*

RISCOS ECONÓMICOS

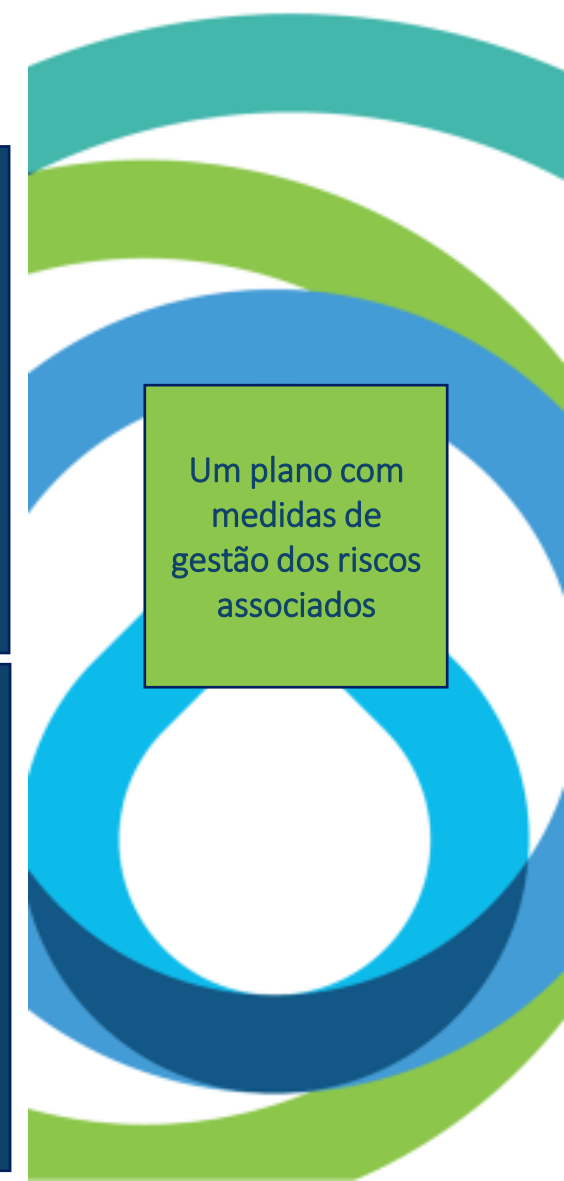
- *fixação dos preços por via política*
- *aumento de custos de investimento*
- *aumento de gastos operacionais*
- *aumento de taxas de juro e encargos fiscais*
- *variação cambial de moeda estrangeira*
- *falha nos modelos económicos e financeiros*

RISCOS FINANCEIROS

- *baixa utilização dos fundos europeus*
- *incapacidade de atração de financiamento*
- *incumprimento de dívidas*
- *ações judiciais e de fraudes*
- *reduzida oferta de serviços de operação*
- *reduzida oferta de materiais e equipamentos*

RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

- *redução da população*
- *ocorrência de pandemias*
- *ocorrência de conflitos internos ou externos*
- *ocorrência de catástrofes ambientais*



Um plano com medidas de gestão dos riscos associados

Qual o apoio tecnológico à governação do Plano?

- A governação e a monitorização do Plano pelo GAG 2030 deve ser sustentada por uma **ferramenta informática interativa**:
 - Permitir o contínuo acompanhamento do cumprimento dos objetivos estabelecidos.
 - Permitir o contínuo acompanhamento do estado de realização das medidas preconizadas e dos incentivos previstos.
 - Permitir detetar em tempo útil eventuais desvios e promover medidas corretivas.
 - Facilitar o envolvimento e o empenhamento de todos os agentes do setor.
 - Divulgar os resultados, reforçando a sensibilização dos agentes



Conclusão



PENSAARP 2030

Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento
de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais



O que se pode concluir?

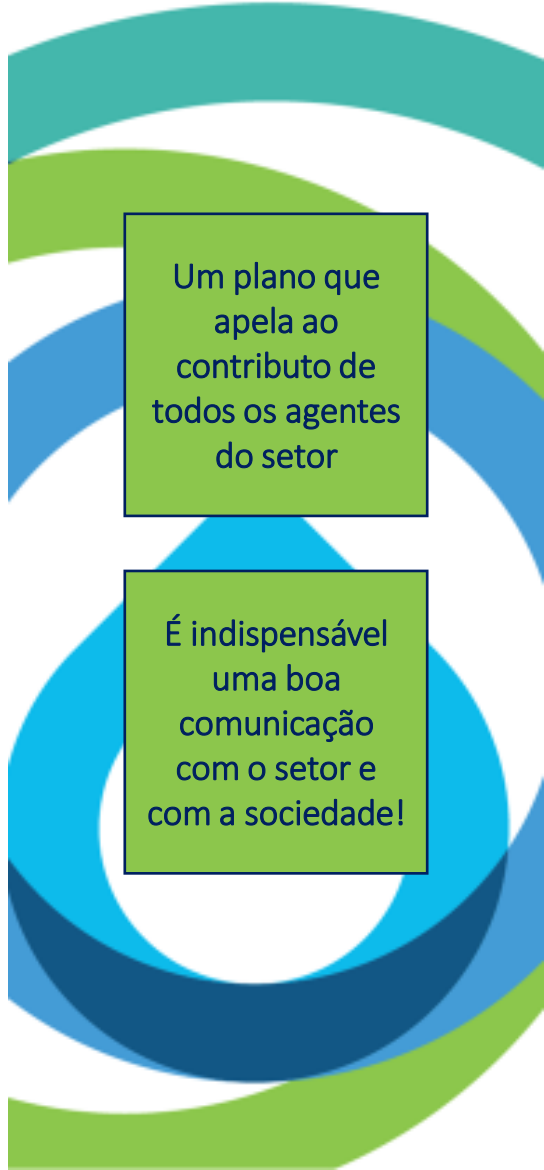
- Após duas décadas e meia de progresso nos serviços de águas de Portugal, reconhecido internacionalmente, subsistem **problemas estruturais** graves que tardam em ser resolvidos e podem levar à estagnação.
- Importa recentrar a nossa atenção nesses problemas, nomeadamente a nível político, ou haverá inevitavelmente um **retrocesso**.
- Ele terá um **impacto negativo** nas condições ambientais e na saúde pública, com ónus para a nossa geração e gerações vindouras.

Qual a importância do PENSAARP 2030?

- Para isso é **indispensável e urgente** a aprovação do PENSAARP 2030.
- Trata-se de um plano **exigente**, com uma visão ambiciosa.
- Centra-se nas **prioridades** mas não esquece os restantes aspetos relevantes, pois a omissão de um problema não ajuda à sua resolução.

Qual a importância da sua implementação?

- O PENSAARP 2030 é apenas um plano, um conjunto de intenções e ideias para as alcançar. Mas o que importa é a sua **implementação**!



Um plano que
apela ao
contributo de
todos os agentes
do setor

É indispensável
uma boa
comunicação
com o setor e
com a sociedade!

Conclusão

- O compromisso do **poder político**, das **entidades reguladoras** e das **entidades gestoras** é essencial para o setor.



- Importa manter a dinâmica do setor e a participação de todos os atores.

9 fatores críticos para o sucesso do PENSAARP 2030



PENSAARP 2030

Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento
de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais

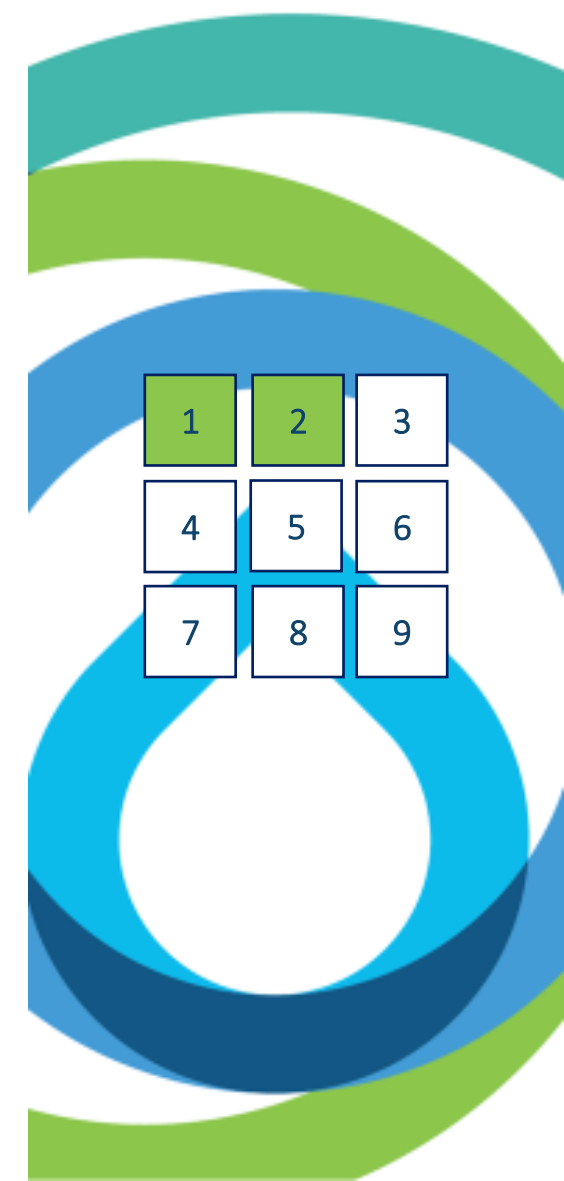


1. Compromisso da liderança política

- A efetiva implementação do PENSAARP 2030 passa por um compromisso efetivo da liderança política, a um primeiro nível do **Governo central** e a um segundo nível os **autarcas**, assegurando a implementação das medidas do PENSAARP 2030 a sua cargo.
- Para isso é importante o estabelecimento de um “**Pacto de Compromisso Nacional pelos Serviços de Águas**” dos órgãos políticos, aos níveis nacional e local, como ação concertada e em prol do interesse nacional.
- Através do Pacto podemos reforçar a **ligação da estratégia nacional com as estratégias locais** e com outras sectoriais, ou seja, conjugando esforços.

2. Criação de mecanismo de governança do plano

- Em termos operacionais é essencial que o MAAC crie um efetivo mecanismo de governança do plano (**GAG 2030**).
- O GAG 2030 deve assegurar a **monitorização**, a **gestão de risco** e a **revisão intercalar**.
- A monitorização deve ser realizada: anualmente para os **objetivos** e **investimentos**, em contínuo para as **medidas** e os **incentivos**.



1	2	3
4	5	6
7	8	9

3. Reforço dos reguladores

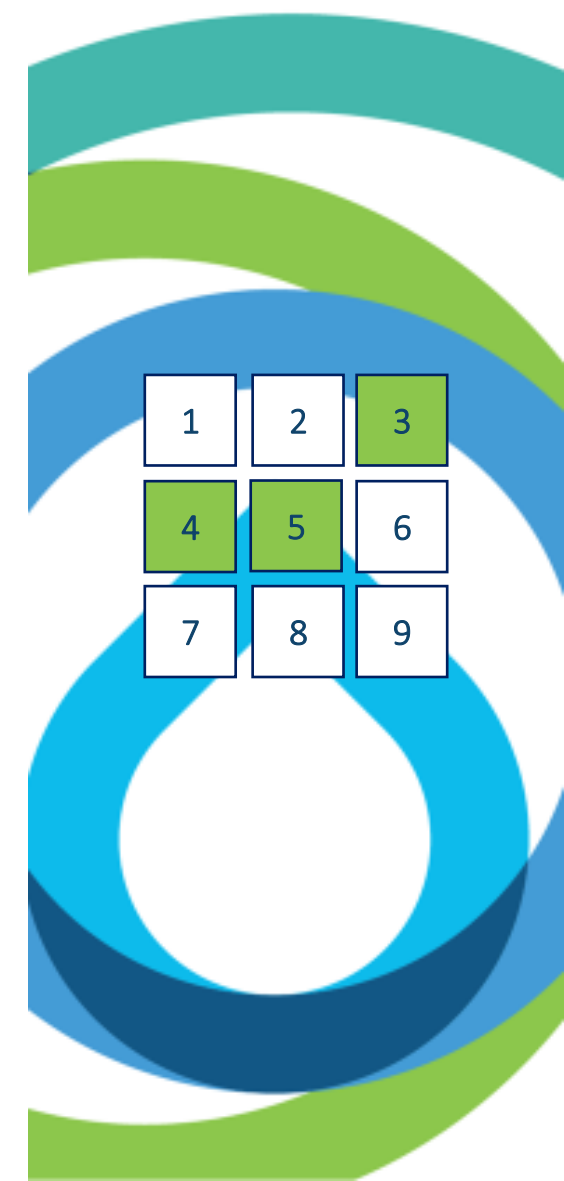
- A **ERSAR** deve ter poderes reforçados, nomeadamente a nível de regulação económica, recursos, instrumentos de gestão, avaliação independente e monitorização da evolução e estímulos ao desempenho.
- A **APA** deve melhorar aspetos associados à regulação ambiental (recursos hídricos), face à sua importância e impacte nos serviços.
- Ambas devem implementar as medidas do PENSAARP 2030 a sua cargo.

4. Reforço das entidades gestoras

- As entidades gestoras mais frágeis devem procurar evoluir para maior **especialização / empresarialização**, por exemplo através de **agregações**.
- Todas devem implementar as medidas do PENSAARP 2030 a sua cargo.

5. Envolvimento de outros atores do setor

- Importa assegurar o envolvimento dos **agentes do setor**, nomeadamente do **setor privado**.
- Os outros agentes do setor, como instituições de ensino superior, instituições de I&D, associações e empresas, devem ser chamados a desenvolverem os estímulos opcionais previstos, com apoio do **Fundo Ambiental**.



1	2	3
4	5	6
7	8	9

6. Alinhamento com a política de subsídios

- A **política de subsídios** e os **critérios de acesso** devem estar bem alinhada com o Plano.

7. Utilização de instrumentos de planeamento

- É essencial universalizar o uso de **planos de gestão das entidades gestoras**, alinhados com o PENSAARP 2030.

8. Utilização de instrumentos tarifários

- É essencial aprovar o **regulamento tarifário** e reforçar o poder do regulador para o fazer cumprir e melhorar o desempenho económico e financeiro das entidades gestoras.

9. Utilização de instrumentos de gestão patrimonial

- É essencial criar uma **cultura de gestão patrimonial** e incentivos à reabilitação da infraestrutura.

1	2	3
4	5	6
7	8	9

Estes fatores críticos são o **código para o sucesso** do PENSAARP 2030

1	2	3
4	5	6
7	8	9

Publicações



PENSAARP 2030

Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento
de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais



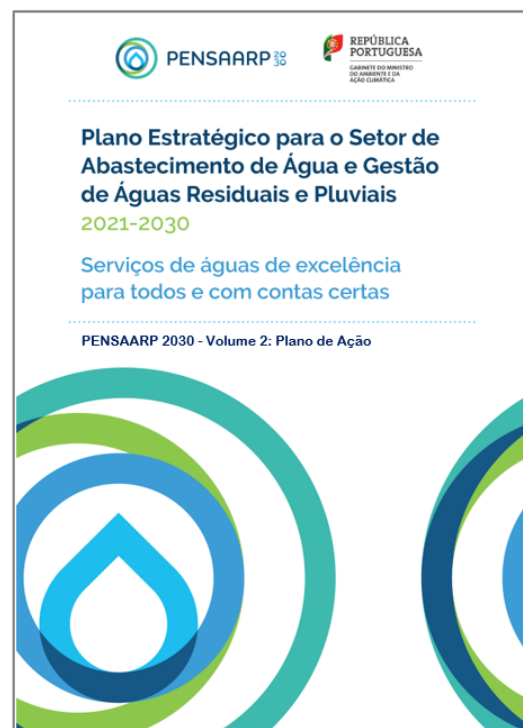
Publicações resultantes

PENSAARP 2030

- PENSAARP 2030 - Volume 1: **Plano Estratégico**
- PENSAARP 2030 - Volume 2: **Plano de Ação**
- PENSAARP 2030: Relatório da Consulta Pública

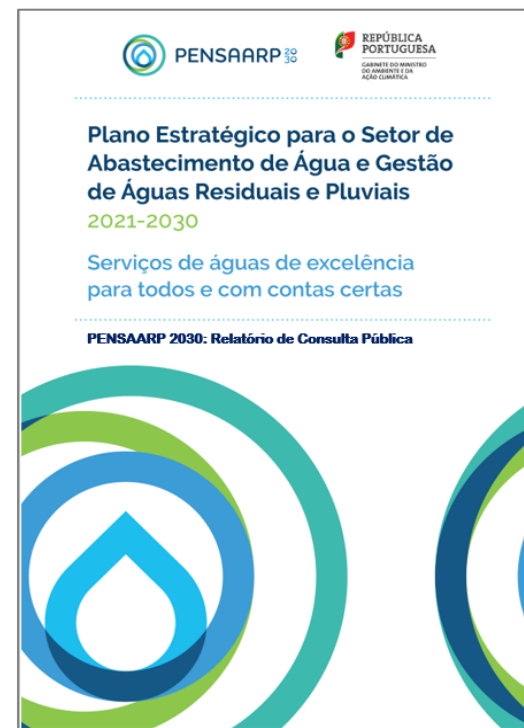


PENSAARP 2030 - Volume 1:
Plano Estratégico (92 pág)



PENSAARP 2030 - Volume 2:
Plano de Ação (38 pág)

+



PENSAARP 2030: Relatório
da Consulta Pública (86 pág)

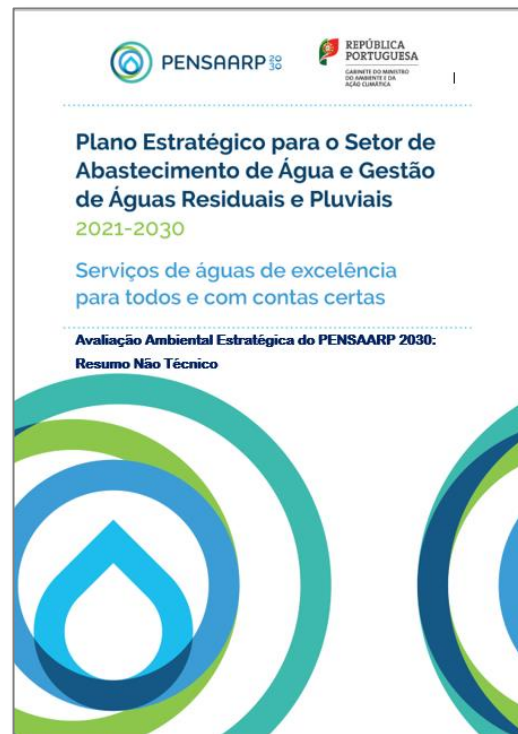


Avaliação ambiental estratégica

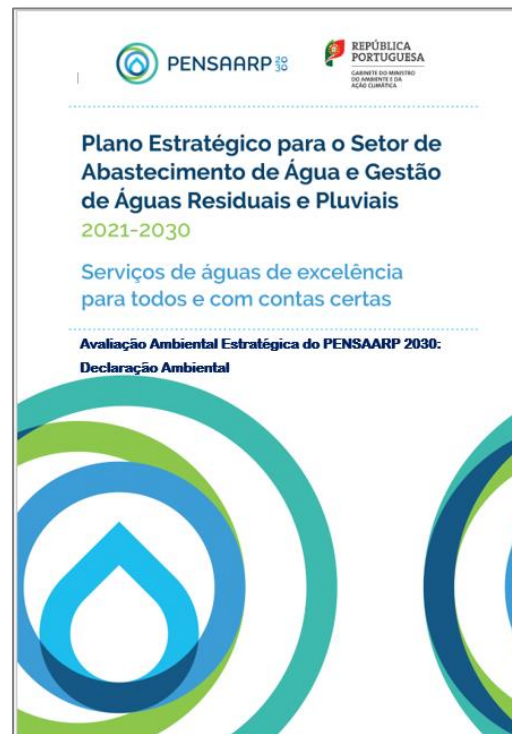
- Avaliação Ambiental Estratégica do PENSAARP 2030: Relatório Ambiental
- Avaliação Ambiental Estratégica do PENSAARP 2030: Resumo Não Técnico
- Avaliação Ambiental Estratégica do PENSAARP 2030: **Declaração Ambiental**
- Avaliação Ambiental Estratégica do PENSAARP 2030: Relatório da Consulta do RAAE



AAE do PENSAARP 2030:
Relatório Ambiental (130 pág)

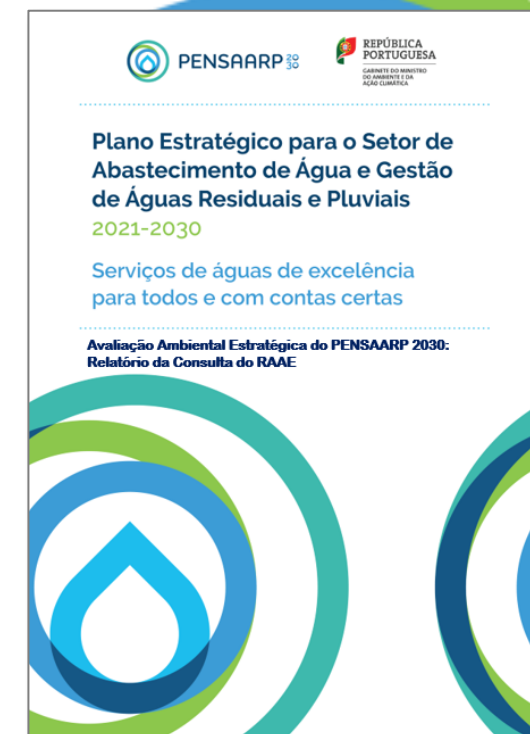


AAE do PENSAARP 2030:
Resumo Não Técnico (19 pág)



AAE do PENSAARP 2030:
Declaração Ambiental (18 pág)

+



AAE do PENSAARP 2030: Relatório
da Consulta do RAAE (18 pág)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
AÇÃO CLIMÁTICA



PENSAARP

20
30

Plano Estratégico para o Setor de
Abastecimento de Água e Gestão
de Águas Residuais e Pluviais

**Serviços de águas de
excelência para todos
e com contas certas**

